

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Incidência de Pneumonias e Influenza em Crianças e Adolescentes na Região Sul do Brasil

AUTOR PRINCIPAL: Evandro Yan Duarte.

CO-AUTORES: Victor Antônio Kuiava, Paulo Henrique Marques, Lennon Luz.

ORIENTADOR: Eduardo Ottobelli Chielle.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina.

INTRODUÇÃO

Infecções do trato respiratório inferior são responsáveis por grande parte das morbidades e mortalidade na população, particularmente nos extremos da vida e em pacientes portadores de doenças crônicas. Essas infecções causam prejuízos na qualidade de vida e sobrecarga nos sistemas de saúde. Nas regiões temperadas existe uma clara variação sazonal, com picos durante os meses de inverno. . A influenza acomete indivíduos de todas as faixas etárias, contudo, a maior incidência de infecção é observada entre crianças em idade escolar. Diante disso pesquisar dados epidemiológicos torna-se importante na medida que estão relacionados com a estrutura e organização da saúde do país. A diminuição dos casos de pneumonia e influenza estão relacionados com orientação materna, acesso à profissionais de saúde qualificados no pré-natal, nascimento e pós-natal, acesso à nutrição adequada, acesso à água potável , saneamento, higiene e imunização.(1-3)

DESENVOLVIMENTO

Resumo de pesquisa:

Esse estudo teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico das infecções respiratórias por influenza e pneumonia em crianças e adultos jovens da região Sul do Brasil entre os anos de 2000 a 2015. Para isso, foi realizado um estudo de agregado temporal do banco de dados do Sistema de Notificação de Doenças e dos dados de mortalidade do Ministério da Saúde (DATASUS), sendo pesquisados as taxas de internação para influenza e pneumonias e suas respectivas taxas de mortalidades durante os anos de 2000 a 2015. Os dados populacionais foram coletados do IBGE.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A taxa de mortalidade para pneumonias foi significativamente maior no sexo feminino, em que se observou um percentual de 6,5 (IC de 95%, 6 - 7), contra 4,9 (IC de 95%, 4,65 - 5,13) por 100 mil habitantes no sexo masculino ($p < 0,05$). Quando analisado a taxa de internação por gripe e de pneumonia, percebeu-se que as taxas foram expressivamente altas nos grupos mais jovens 0 a 4, com queda significativa em faixas etárias mais velha, 15 a 19 anos. Na faixa etária de 0 a 4 anos no sexo masculino mostrou números superiores de casos de pneumonia 3,3 (IC de 95%, 3,06 - 3,7) para cada mil habitantes, enquanto que no sexo feminino foi de 2,5 (IC de 95%, 2,34 - 2,81) casos a cada mil habitantes. Analisando a taxa de internação por pneumonia, percebeu-se que o grupo masculino teve mais pneumonia que o grupo feminino, existindo diferença com um $p < 0,0001$, sendo a média de 2,1 casos no sexo masculino para 0,9 casos a cada mil habitantes no sexo feminino. Numa análise comparativa entre os anos de 2000 e de 2015, percebeu-se que houve uma queda da taxa de mortalidade por pneumonia e pela influenza tanto no grupo masculino quanto feminino, ambos com $p < 0,001$.

O presente estudo encontrou menor taxa de mortalidade por influenza e pneumonia no grupo masculino, embora este ainda apresente maior incidência de casos na faixa etária de 0 a 4 anos. A análise deste perfil epidemiológico deve proporcionar um posterior planejamento e avaliação das ações de saúde voltadas para esta população, com objetivo de reduzir estes dados que ainda são preocupantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pneumonias e influenzas continuam sendo uma das principais causas de internação e de mortalidade para a população pediátrica, estando associadas a elevados custos econômicos e queda na qualidade de vida. Assim, a pesquisa nesta área é fundamental na medida que auxilia a buscar novas estratégias no combate dessas doenças.

REFERÊNCIAS

1. Barson WJ. Community-acquired pneumonia in children: Clinical features and diagnosis [Internet]. UpToDate; 2018. p. 1-39. Available from: www.uptodate.com. Acesso em 20 de abril de 18.
2. França EB, Lansky S, Rego MAS, Malta DC, França JS, Teixeira R, et al. Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2017;20(suppl 1):46-60. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2017000500046&lng=pt&tlng=pt. Acesso em 20 de abril de 18.
3. Hillesheim AC. Perfil das Morbidades por Doenças Respiratórias em um Município do Oeste de Santa Catarina [Internet]. Uniedu; 2016. Available from:



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/Kelen-diane-Orso.pdf>. Acesso em 20 de abril de 18.